

TRABALHO DO DEPARTAMENTO DA CRENÇA NO BRASIL

Dr. MONCORVO FILHO

**Defeza social contra
a tuberculose infantil**

Allocução proferida pelo Dr. Moncorvo Filho na sessão do Conselho Superior da Cruzada Nacional contra a Tuberculose



RIO DE JANEIRO

Typ. Besnard Frères — 130, Rua Buenos Aires (Tel. 4260 N.)

1921

Defeza social contra a tuberculose infantil

Allocução proferida pelo Dr. Moncorvo Filho na sessão do Conselho Superior da Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

De modo algum podemos deixar de iniciar estas singelas palavras, sem traduzir o prazer que nos vae n'alma e a emotividade do nosso coração diante do brilhante scenario com que nos defrontamos na magestade deste recinto onde domina a piedade feminina aneando pela salvação de milhares de almas annualmente tragadas, quasi sempre no florir da vida, pelo terrivel minotauro que é a tuberculose.

Salve, Bemdita Cruz Vermelha, que conseguiu reunir em tórno da sagrada campanha, com vontades bem orientadas, tão garantidores elementos de victoria, tantas almas abnegadas, tendo á frente, como symbolo da bondade, como encarnação da munificencia, a figura respeitada da Esposa do Presidente da Republica, juntando ao seu alto prestigio a immensa prodigalidade do seu excelso coração.

Não ha de certo quem ponha em duvida o valor do esforço feminino em pról de uma causa como esta e assaz veridico é o bemdito proloquio :

« Quando a mulher quer, Deus quer » !

Salve, pois, Senhoras da grande luta !

Vindo hoje ao ambito desta notavel agremiação, tivemos apenas o intuito de transmittir aos que nos honram com a sua audição algumas ideias acerca do magno problema ora tão carinhosamente cuidado aqui onde se respira a reconfortante atmospheria de benemerencia que fulge adamantina e inestimavel em todos os recantos desta Caza.

Acquiecendo aos desejos dos emeritos mantenedores desta Obra, aspiramos nella collaborar, embóra com muito

fracas energias quaes as que dispomos, no alivio ás dôres humanas, procurando transformar a lagrima em sorriso, substituindo o desanimo pela esperança...

Os evangelisadores exemplos de d'aqui estão partindo, excitirão, como nos succede, quantos almejam a melhoria na nossa existencia, o crescimento de nossa população, maior vigor da nossa raça.

Permitta-se-nos, pois, chamar a preciosa attenção de apostolos tão fervorosos da abençoada pugna, impetrandolhes volvam seus olhares para a infancia, á qual, rebucando o seu perido perigo, o mal de Koch insidiosamente acomette para tortural-a, estiolal-a ou extinguil-a.

De facto o problema da tuberculose está tão vinculado ao da creança que impossivel seria conceber qualquer ideia nesse sentido sen, se pensar na sôrte da infancia.

Vem a proposito lembrar porque assim o affirmamos. Desde 1892, quer dizer ha cerca de trinta annos que, embebido em trabalhos de laboratorio e acompanhando meu pranteado Pae no seu Serviço de Creanças da Policlínica Geral, vinhamos adquirindo a convicção de que a tuberculose é uma doença da infancia e dahi em diante em todas as nossas publicações e conferencias realizadas, sempre assim nos manifestámos cada vez mais convictos, graças ao robustecimento das provas e da observação, da verdade que procurámos descobrir.

Ha vinte e cinco annos, quer dizer um lustro alem da data das nossas primeiras investigações e presumpções, era o vulto eminente de Behring que se levantava em um notavel Certame para afirmar que a tuberculose do adolescente e do adulto é sempre a consequencia de uma tuberculose infantil.

Logo a seguir em 1898, Küss, na sua memoravel these, de leitura absolutamente scientifica, estribado em eloquentes estatísticas de necropsias, estabelecer de maneira peremptoria o fundamento da doutrina de Bhering e que os estudos posteriores, as observações clinicas e a pratica das reacções humoraes não fizeram mais do que confirmar.

De facto, prova-o a experiencia, a mór parte dos casos de bacillos e em que o mal explóde sob a influencia de causas insignificantes e imprevisitas outra origem não reconhecem sinão o despertar de focos latentes que assim se mantiveram desde a epoca da infancia.

Depois de nós, de Bhering e de Küss, da mesma sôrte, pensaram Heubner, Comby, Grancher, Marfan, Morier, Hutinel, Landouzy, Brouardel e outros sabios que aturadamente se consagraram ao estudo do assumpto e ainda recentemente era Calmette quem affirmava que na preservação da infancia reside o passo decisivo para a solução do problema da prophylaxia da tuberculose, Batty Shaw que «It is certain that tuberculosis in childhood is universal» e Huns Ma h que, em seu modernissimo trabalho assignava que «o ponto capital do combate a tuberculose assenta no da tuberculose infantil».

Por seu lado Clemente Ferreira, em um dos seus memoraveis trabalhos, encarando o problema da campanha anti-tuberculosa, com aquella clarividencia e proficiencia de todos conhecidas, affirmára que «serão falhas as operações sanitarias dirigidas contra o tremendo flagello social que não objectivarem, com decidido empenho e solicito esforço, a primeira linha de combate que nas primeiras edades se ergue e se enfileira».

As estatísticas de Küss, Comby, Benjamin e Sluka, Cornet, Hamburger, Biswagner, Naegeli, Harbitz, Kossel, Schlossmann, Luiz Morquio, Barbier, Acunã, Araoz Alfaro, Nobecourt, Mantoux, Cozzolino, Calmette, Mac Nall, Clemente Ferreira, Moncorvo Pae e as nossas proprias, além de muitas outras, que longo seria enumerar, umas referindo-se ás percentagens do obituario, outras á observações clinicas, provam todas, como me foi dado verificar a frequencia do mal particularmente na idade dos 2 aos 4 ou 5 annos, sendo menos commum nos tres primeiros mezes e excepcional (verdadeira raridade) logo ao nascer.

De facto até hoje a sciencia só poud registrar 35 casos de tuberculose provavelmente hereditaria.

Essas estatísticas e observações que muitas vezes temos commentado, têm, ninguém o deve ignorar, importancia primordial em face do problema da prophylaxia de tão cruel môrbo.

Herda-se por conseguinte não a *semente*, mas o *terreno*, e ainda assim prova a observação que, embôra conforme doutrina Barbier, na familia tuberculosa se encontrem frequentemente creanças debéis, prematuras, dystrophicas, estas circunstancias não representam positivamente um caracter de disposição para a acquisição da infecção pelo bacillo de Koch. São, é verdade, organismos

apenas receptíveis como o são também os dos filhos dos syphiliticos ou de outras creanças, cujo estado de inferioridade physiologica oriunda de causas diversas.

Por outro lado, de accordo com o que tão claramente demonstraram Plancher e Gardere, Emilio Coni, Luiz Morquio, Clemente Ferreira e nós próprios, os filhos de mães tuberculosas progredem e podem adquirir excellente saúde, si logo depois de nascidos forem segregados do contagio familiar.

Nestes ultimos tempos surgiu uma doutrina paradoxal com a qual de modo algum concordamos porquanto ella aberra do que até hoje tem conseguido provar a observação quotidiana. Referimo-nos a necessidade que se allega de deixar o recém-nato junto á genitora tuberculosa para que elle adquira a immuniidade futura, soffrendo por esse processo uma verdadeira vaccinação.

Quem pratica diariamente a pediatria e que vê a cada passo os exemplos que se lhe offolha, de modo algum poderá concordar com semelhante modo de pensar.

Preferimos perfillar a lado de Vittos, de Lyon, de Pollak, Smith, Leon Bernhard, Clemente Ferreira e Luiz Morquio que, em demonstrações indiscutíveis, provaram que as creanças nascidas de mães tuberculosas, isoladas do meio conspuroado pelo bacillo nefando e criadas debaixo dos saos principios da hygiene moderna, sobretudo com uma boa alimentação, podem viver, gozando da melhor saúde e ser até adultos robustos.

Disse-o, com verdade, Sergent (1920): «Sem duvida, não se pôde negar que certas familias são dizimadas pela tuberculose e que, na grande maioria dos casos, os filhos dos tuberculosos apresentam certas taras physiologicas e somaticas que os tornam enfermicos e hypotonicos; mas não se pôde negar, entretanto, que, si são desde o seu nascimento retirados do meio familiar, fonte de contaminação directa, as creanças providas de paes tuberculosos podem escapar á tuberculose e fornecer uma longa serie de individuos perfectamente hygidos; todos os medicos teem observado casos deste genero».

Não precisamos recorrer aos archivos estrangeiros para provar como é commum o contagio da genitora ao filho. Basta que recorramos as pesquisas em nosso proprio paiz. E assim que no ultimo Relatório lido na assembléa da Liga Paulista Contra a Tuberculose, em 25 de Maio do

corrente anno, Clemente Ferreira, notavel fisiologo a quem tanto deve a Sciencia nacional, verificando em 93 enfermos os antecedentes de familia, chegou á conclusão de que «foi a mãe em maior numero de casos a fonte do contagio o que é aliás natural em virtude dos riscos mais intensos e mais frequentes que a progenitora tuberculosa faz correr a prole em intimo e prolongado contacto e estreita promiscuidade nos primeiros annos da existencia, quando é mais accentuada a susceptibilidade. A primo-infeção, doutrina Leon Bernhard, tem a sua fonte no contagio materno; assim em 58 mulheres tuberculosas elle encontrou 40 creanças contaminadas».

Eis, pois, a verdade inconcussa que resalta da observação dos competentes e bem razão assistiu a Chassevant quando disse que «hospitalisar um tuberculoso é obra meritoria, mas preservar uma creança da tuberculose é socialmente obra muito mais util».

Não foi de outra sorte que a Conferencia Internacional Contra a Tuberculose, reunida em Paris em 1919, houvéra proclamado a vantagem da instituição dos preventorios e das colonias escolares para as creanças fracas, taradas, filhas de tuberculosos.

Essas considerações fizemos as todas para a demonstração da grande verdade de que a tuberculose é quasi sempre adquirida na infancia.

Ora assim sendo, como muito bem afirmou entre nós o notavel experimentador Dr. Antonio Fontes, é para a infancia que se deve voltar as vistas de todos em prol da melhor prophylaxia do insidioso mal.

Os mais modernos fisiologos têm também admittido esse modo de ver e para não citar Sergent, já referido, basta que lembremos as modernas ideias de Leon Bernhard a respeito ou o trabalho de F. C. Smith, Medico do Serviço de Saúde Publica dos Estados Unidos (*Combate á propagação da tuberculose humana* — Boletim da União Pan-Americana — Setembro de 1921) e no qual esse hygienista diz taxativamente:

«A campanha contra a tuberculose deve abranger diversas linhas de ataque, entre as quaes as seguintes são as mais importantes:

1º — A protecção das creanças de peito e dos meninos de tenra idade contra a infecção do bacillo da tuberculose.

2º -- A protecção das creanças de mais de dois annos contra a infecção massiça.

3º -- A conservação da boa saúde com o fim de resistir ás infecções adquiridas.

4º -- Preparação dos medicos na especialidade da tuberculose.

5º -- Preparação do publico em geral em questões de saúde.

Examinando o assumpto, Smith estende-se em considerações sobre a protecção das creancinhas, emprestando-lhe sempre a maior attenção.

São os mais respeitaveis mestres de tisiologia a pensar do mesmo modo.

Ainda na sua recente e notavel obra « La lutte contre la tuberculose pulmonaire — Bruxellas — 1919 », Emile Spehl assim se exprime :

« ... a lucta contra a propagação da tuberculose deve ter por objectivo principal, *conservar ou restituir aos individuos enfraquecidos, mas que não ainda tuberculosos, seus meios de defeza naturaes e physiologicos, porque são somente estes ultimos que pôdem preserval-os da contaminação.*

Sob o ponto de vista pratico, uma questão apresenta-se immediatamente ao espirito : a partir de que idade é preciso intervir ? »

E para responder a esta pergunta, Spehl procura, antes do mais investigar qual a mortalidade nas diferentes epochas da vida e baseado em documentos officiaes da cidade de Bruxellas e seus arrabaldes, de 1904 a 1913, começou por observar « a enorme cifra da lethalidade antes da idade de 20 annos » verificando que :

« em 100 creanças nascidas vivas :

14	(ou seja 1/7)	morreram antes de um anno ;
20	(ou seja 1/5)	» de 3 annos ;
25	(» » 1/4)	» » » 20 » ! »

Si se tem em conta o duplo facto, indubitavelmente constatado por toda a parte, que a *espantosa mortalidade*

das creanças em baixa idade attingindo sobretudo a classe pôbre, e da qual a *tuberculose é a causa principal*, chegamos logicamente á esta conclusão ; que a creança é antes do mais victima do estado de miseria physiologica de genitôra e, por consequencia, que a *lucta contra a tuberculose deve começar pela protecção da mulher gravida.*

E' mister pois encetar a lucta *preventiva* contra a tuberculose *desde a concepção do filho e dizemol-o immediatamente; ella deve ser proseguida sem interrupção até a idade de 20 annos.*

Esta ultima proposição justifica-se pelas considerações seguintes, baseadas na observação clinica :

1.º E' ordinariamente no curso da juventude que se cria a *predisposição* á tuberculose ;

2.º A creança representa já, physicamente, o que será o adulto ; ora a mortalidade de 20 a 40 annos eleva-se a 11 por cento e a sua principal causa é a tuberculose ;

3.º Enfim, é na creança que mais facil é evitar as causas da decadencia physica e de combatter a fraqueza constitucional, quando ella está estabelecida ».

Seguindo sempre nessa ordem dê ideias, Spehl, depois de indagar ; « o momento da intervenção sendo fixado, quaes são os meios a empregar ? » passa a tratar da protecção da mulher pejada e da mãe-nutriz, proclamando que as obras fundadas para tal fim devem ser « mantidas e subsidiadas ou creadas pelos poderes publicos ».

Salienta então o valor do exame medico reiterado dessas mulheres, particularmente sob o ponto de vista da sua nutrição e da sua função respiratoria, os cuidados da sua habitação pela inspecção e conselhos das enfermeiras-visitadoras officiaes ; o valor das medidas protectoras ás mulheres enfraquecidas, cuidando-se muito especialmente da regulamentação do trabalho das operarias, do repouso destas durante a prenhez (do 6º ao 9º mez) e durante os trez primeiros mezes de aleitamento, devendo ser proscriptos os trabalhos fatigantes e insalubres durante toda a lactação ; e finalmente o merito do chamado « Abrigo maternal » para as mulheres gravidas não casadas.

No tocante á creança em baixa idade, divide Spehl os meios de protecção conforme o periodo pre-escolar e o das

creanças de menos de trez annos, exaltando o valor do zelo com o recém-nascido, especialmente sob o ponto de vista da sua nutrição, tendo muito em conta a questão do aleitamento e da pesagem periodica, a proposito mostrando que, graças a isso, durante a recente guerra «a taxa da mortalidade das creanças de menos de um anno diminuiu sensivelmente». Pugna pelo exame medico das creanças de um a trez annos, vivamente preconizando a ficha sanitaria, da qual propõe elle o modelo, e, terminando, enaltece os extraordinarios resultados da hygiene escolar em todos os seus detalhes, por fim discorrendo sobre os meios de protecção ao adolescente e aos individuos de 15 a 20 annos, no periodo post-escolar.

Depois de preconisar todos estes meios capitulados primordiaes, é que fallo na organização do tratamento da pre-tuberculose pulmonar nos moços e nos adultos indigentes ou necessitados, etc. e, discutindo admiravelmente o assumpto e sempre e sempre fazendo predominar a idéa fundamental da preservação individual pelo augmento das forças e dos meios de resistencia, termina mostrando como deve ser tratado o bacilloso indigente, quaes as medidas de prophylaxia individual, exaltando o valor das regras hoje estabelecidas por todos os hygienistas, mas sobretudo pelo Prof. Courmont, na lucta contra o bacillo.

Nas suas conclusões, o illustre tisiologo belga insiste: «Partindo deste principio que—*prevenir vale mais que curar*—, pensamos, pois, que as sommas enormes que exigiriam a construcção e a manutenção dos sanatorios para tuberculosos incuraveis, seriam muito mais eficazmente utilizadas si se as empregasse na *organização systematica da prophylaxia anti-tuberculosa*. Para attingir este fim, julgamos ser preciso em primeiro logar salvar os *pre-tuberculosos pulmonares* de qualquer idade; em seguida organizar-se methodicamente a protecção da *mulher pejada, da lactente, da creança de peito e da de baixa idade*; assegurar-se nas escolas publicas não somente da educação moral e intellectual, mas tambem o *desenvolvimento physico normal e completo* de todas as creanças de 3 a 14 annos; *sanear-se* sem tardança os alojamentos insalubres; favorecer-se por todos os meios a construcção de habitações proletarias hygienicas de aluguer barato para substituir as pocilgas que não podem ser saneadas e que

são uma das causas mais frequentes de degenerescencia e da tuberculose: supprimir-se a *estafa* sob todas as fórmas; combatter-se enfim resolutamente o *alcoolismo* que prepara todas as degradações physicas e moraes.

Taes são os processos a empregar, segundo nós, na lucta contra a tuberculose; temos a convicção que no dia em que os Poderes publicos os applicarem integralmente, a tuberculose cessará de existir tão cruelmente no estado endemico, como um verdadeiro flagello, entre as populações pobres e ella será *definitivamente vencida* ».

Estes admiraveis conceitos e os que os precederam vieram ao nosso espirito trazer um grande jubilo porque representam idéias que ha cerca de trinta annos vinhamos madurando e ha mais de vinte, alem de propagalas por meio da palavra fallada e escripta, procurando exculcatalas na medida de nossas forças e com os escassos elementos de que até hoje dispuzemos.

Os tres grandes factores da degeneração humana — a tuberculose, a avaria e o alcool — ao lado dos grandes males tão deploraveis quanto aquelles como: a mortalidade infantil, os vicios de regimen, a ignorancia, o analfabetismo, os preconceitos, etc., em relação intima com o problema da infancia, levaram-nos a emprehender a extensa e proficua cruzada de amparo á mãe e á creança com a fundação, ha mais de 22 annos, do *Instituto de Protecção e Assistencia a Infancia do Rio de Janeiro* e que hoje conta com 18 filiaes nos differentes Estados do Brasil já tendo podido, em conjuncto, soccôrrer cerca de 300 mil individuos com beneficios, num calculo minimo, computados em cifra mais ou menos de 12 mil contos de reis!

Não desejamos fatigar a preciosa attenção do auditorio com a enumeração da totalidade dos serviços que a «Obra da Cruz Verde» vem prestando á população brasileira. E' nosso desejo sómente transmitir, rapidamente, a quantos nos honram tolerando esta insulça arenga, o que hemos feito, o que estamos fazendo e o que pretendemos emprehender em favor da defeza da creança contra a tuberculose.

Precedeu a nossa acção um largo e meditado estudo sobre a bacillose infantil, quer sob o ponto de vista do la-

boratorio, quer da clinica, servindo as numerosas e repetidas estatisticas por nós colligadas para que pudesse-mos cuidar do assumpto sob o ponto de vista social, mas essencialmente pratico, e então multiplicaram-se nossas publicações e relatorios e varias foram tambem as conferencias effectuadas, algumas especialmente consagradas a tuberculose infantil.

Estas ultimas, umas foram effectuadas para o grosso publico, outras dedicadas exclusivamente ás familias pobres. Neste ponto de vista coube-nos poder contar com a cooperacão dos mais illustres collegas que tambem realisaram conferencias muito suggestivas para instrucção das mães desherdadas da fortuna.

Além disso, quem neste momento falla, teve a oportunidade de levar a effeito, em 1915, um «Curso de Hygiene Infantil» a feição dos que outros, como Variot, o haviam executado, e por occasião do qual, diante de um numero de alumnos superior a 200, pessoas da mais elevada hierarchia social, pudemos, em successivas sessões,

6º — a larga distribuicão de leite esterilizado.

7º — a farta distribuicão de roupas, calçado, etc.

d) — nos conselhos ás familias desherdadas da fortuna para a melhor prophylaxia da tuberculose, além das conferencias especialmente consagradas ás mães pobres para a defeza contra o insidioso e trefego mal.

e) — Nos cuidados ás gestantes com a assistencia domiciliaria ao parto e amparo do recém-nascido.

f) — No emprego *larga mani* das reacções especificas humoraes e demais methodos para o diagnóstico precoce da bacillose, poderosos elementos para a melhor prophylaxia e a cura da terrivel doenca social.

g) — No tratamento carinhoso das mães e seus filhinhos (até a idade de 14 annos, com o emprego dos mais modernos methodos therapeuticos aconselhados.

h) — Nos cuidados especiaes com as creanças tuberculosas, sobretudo as affectadas de tuberculose ossea, ~~condicionar ou indicar, pelo emprego da heliotherapia, o~~

quenos foram conveniente e dedicadamente soccôrridos no Instituto e lembrando nós as Directorias daquelles dois estabelecimentos publicos em minuciosos relatorios os alvitres a tomar para minorar os soffrimentos da infancia que alli trabalhava, tivemos o prazer de ver na Casa da Moeda, em que as medidas por nós propôstas tiveram execução, desaparecer a tuberculose que até então raro era o mez, não fazia uma victima, tal como nos informou o Dr. Honorio Hermeto, então seu Director.

Pôde-se dizer que, devido a todo esse movimento é que fomos convidados pelo General Serzedello Corrêa, então Prefeito, para crear e instalar em 1910 o primeiro Serviço de Inspeção Sanitaria Escolar no Brazil fundado e não houvessemos soffrido o ignominioso esbulho dos nossos direitos, teriamos conseguido o nosso grandioso plano de dar combate a pre-tuberculose e a tuberculose mesmo, não raras entre os escolares de todas as edades.

Apezar disso acquiescemos, (e no Instituto de Assistencia á Infancia tem-se feito até o presente) ao exame e ao tratamento de todas as creanças que, com guia official da prefeitura, são remettidas pelos Srs. Inspectores Medicos Escolares.

Fazendo um parenthesis vem aqui a pelo relembrar que um dos mais distinctos companheiros da nossa Assistencia o Dr. Bento Ribeiro de Castro, que é tambem actualmente dos mais operosos medicos escolares, em 1.046 discentes examinados no curso dos annos de 1919 e 1920, em nossas escolas publicas, encontrou 260 (ou seja 24.8 %) portadores de adenopathia tracheo-bronchica, a mór parte das vezes, como todos sabem, a fórma mais commum da tuberculose infantil.

Essa percentagem é muito maior do que a verificada por Grancher nas escolas de Paris a qual medeava entre 14 e 16 % nas escolas municipaes e 17 e 19 % nas escolas femininas, e semelhante á encontrada por Dufestel em uma escola parisiense (23 %).

Prosigamos nas nossas considerações.

Na Sociedade Scientifica Protectora da Infancia, anexa ao nosso Instituto e creada em 1902, lá está o archivo para demonstral o, muitas vezes puzemos em fóco a questão da tuberculose infantil, havendo alli effectuada varias

conferencias sobre o assumpto, devendo-se relevar a que realisamos em Julho de 1911 na qual nos foi dada a oportunidade de exhibir varias estatisticas proprias, inclusive uma estabelecida sobre cerca de 14 mil creanças do dispensario Moncorvo, entre as quaes haviam sido encontradas 1014 tuberculosas.

Em relação aos effeitos da bacillose sobre a degeneração da próle, não precisamos relembrar os nossos estudos sobre a etiologia das deformidades congenitas, trabalho que, constituindo uma longa memoria apresentada, em 1905 ao 3.º Congresso Latino-Americano, foi mais tarde publicado sob a forma de um livro com o titulo de « Monstros Humanos ».

Da mesma sorte, em relação ao nosso Curso Popular de Hygiene Infantil, já alludido, realisado no Instituto de Assistencia á Infancia e cujas preleções foram divulgadas em um volumoso livro de larga edição.

Convem que se saiba havermos installado em 1916, o primeiro Solario no Brazil para o tratamento das doencas das creanças e principalmente da tuberculose, no qual tem sido consignados os mais brilhantes resultados da heliotherapia.

Finalmente, profigando todas as fontes de contagio e de propagação da tuberculose infantil, fazemos de velha data, como se sabe, uma tenaz campanha contra a *chupeta*, cujo uso, apezar disso, ainda é, infelizmente, tão disseminado no seio da nossa população.

E é preciso que ninguem se olvide de que a nossa Obra, modesta mas movida pelo coração, graças a grande actividade e benemerencia do Estabelecimento desta Capital e de suas filiaes distribuidas pelo vasto territorio brasileiro, já amparou alguns milhares de individuos tuberculosos ou pretuberculosos de todos os matizes e aos quaes a Obra ajudou effizadamente, salvando-lhes a vida, emprestando-lhes o vigor e levantando-lhes o moral.

Enão tem sido pequeno esse serviço.

Todas essas medidas, todas essas iniciativas, a convergencia de tantos esforços para os quaes teem sido os nossos companheiros de trabalho os mais fortes esteios, os

mais extremados executores, de certo não influído para o minoramento dos muitos prejuizos causados pelo Mal de Koch, para a salvação de grande numero de creanças, poupando-se-as ao terrivel minotaurro e finalmente para que no seio de numerozo grupo de familias fôsse conseguida, até certo ponto, a educação hygienica necessaria, defendendo innumeras vidas, preciosas á familia, a sociedade e á Nação emfim.

A acção das nossas Filiaes não tem sido menos intensa do que a que hemos emprehendido aqui, sobretudo nos Institutos da Bahia e Nitheroy (Estado do Rio), naquello pelo esforço herculeo de Alfredo Ferreira Magalhães e neste pelos inolvidaveis serviços de Almir Madeira. Este ultimo em collaboração com Alfredo Backer, em mais de mil cutireacções praticadas em menores de 6 a 14 annos, alumnos das Escolas Publicas da Capital do Estado do Rio, obtiveram 31 % de casos positivos entre as creanças de 6 a 9 annos e 57 % entre as de 10 a 14 annos.

E indiscutivel o valor dessas contribuições e que poem em relevo o interesse da nossa cruzada pela defeza da infancia contra a tísica.

Mas... continuemos.

Neste momento achamo nos a braços com um empreendimento de maior responsabilidade. Queremos referirnos a organização do «Departamento da Creação no Brasil», que enorme contingente poderá trazer ao melhoramento de nossas condições sociaes no tocante a infancia; já conseguimos, graças a elle, levar a effecto a ideia da realisação, por occasião do Centenario, do Primeiro Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, importantissimo Certamen, ao qual já adheriram mais de 2.400 pessoas e corporações, achando-se registadas 250 memorias e será, sem duvida, esse Certame um repositório de notaveis contribuições acerca do momentoso problema da tuberculose infantil, quer sob o ponto de vista social, scientifico ou administrativo.

Um meio eficaz a nossa propaganda contra a disseminação da tuberculose, principalmente a infantil, estamos preparando novos methodos de instrucção popular, entre outras medidas, reproduziudo o que já em diferentes

épocas hemos praticado, procedendo a distribuição de varios prospectos com conselhos impressos ao alcance de todos e em edições de 100 e 200 mil exemplares e que terão curso em todo o Brasil.

Alem disso serão tambem aproveitados para conselhos uteis a divulgação de grandes cartazes suggestivos e a exhibição de *films* cinematographicos.

Pretendemos, si para isso não nos faltarem as forças, talvez por occasião das festas do Centenario, inaugurar uma pequena «Exposição» ou esboço de «Museo Infantil» no qual larga mêsse de ensinamentos populares procuraremos fazer com exhibições empolgantes e suggestivas particularmente no que se refere ao contagio pelo bacillo de Koch.

Por outro lado a mudança da nossa instituição para o novo edificio da Rua do Areal, onde poderá dispôr de modelares installações e hygienica situação, permittirá que possamos ampliar em muito todos os nossos serviços, crear outros e intensificar da maneira mais efficiente o que já fazemos em pról da defeza social contra a tuberculose.

O hospital infantil, o asylo de maternidade, as escolas, o jardim de infancia e tantas outras novas installações em muito virão facilitar a nossa acção até hoje sempre entravada pelas maiores difficuldades financeiras e a hostilidade de nosso meio.

Ahi ficam, Senhoras e Senhores, esteriotypadas, em-bôra pallidamente, as ideias que possuímos sobre o assumpto e as medidas que hemos pôsto em pratica e quaes as que pretendemos realisar na esphera de nossa capacidade e dos nossos recursos. Si tal conseguirmos, teremos de algum modo ajudado essa magestosa e civilisadora Obra da Cruzada Contra a Tuberculose com tanto altruismo, tanta fé e tanto amor levada a effecto por esse pugillo de benemeritos que já grangeou a veneração e o reconhecimento publicos.

As conquistas da medicina, sempre e sempre adquiridas no ardor de descobrir os segredos da natureza humana, de aperfeiçoar as interpretações e os methodos de investigação, de trazer emfim, com tudo isto, a melhoria da nossa existencia e, com o maximo do seu prolongamento,

a redução ao mínimo da letalidade, tem, não ha negar, conseguido emprestar-nos cada vez maiores conhecimentos do assumpto em ordem a podermos antepôr ao terrível phantasma das sociedades modernas, que é a phymatose, as nossas mais efficientes energias aniquilando-o ou pelo menos attenuando seus extensos males.

Não se esqueça, porém, ninguém de que todos os Congressos e Conferencias no mundo infeiro realizados de vinte annos a esta parte, um só deixou de incluir como questão primordial na defeza contra a tísica, como medida do maior alcance social, a protecção á infancia.

Como a indole desta despretenciosa allocução não nos permite, infelizmente, maior extensão á discussão do assumpto, seja-nos licito ao menos lembrar a instituição em bôa hora creada na França pelo genial Grancher e inspirada na justa comprehensão do perigo do flagello a combatter e de sua origem. Referimo-nos a chamada « Obra Grancher » cujo fim é segregar as creancinhas filhas de tuberculosos ou que vivem em domicilios onde se encontram pessoas atacadas do desolador mórbo, levando-as para o campo, collocando-as em casas de familias que dellas cuidam, dando-lhes uma vida ao grande ar, vida sadia e laboriosa, até a idade de 13 annos.

A « Obra de preservação da infancia contra a tuberculose » tão admiravelmente ideada pelo sabio francez que depois de consagrar toda a sua existencia ao estudo do grande mal, legou uma grande parte de sua fortuna para a realisação do seu magestoso empreendimento, não tardou a encontrar por toda a parte imitadores, nem mesmo o Brasil escapando á essa acção altruistica.

Deve-se a Clemente Ferreira, pode-se dizer sem favor algum, o pioneiro da cruzada contra a tuberculose em nosso paiz, a creação em 1908 da « Obra de Prevenção dos filhos dos tuberculosos pobres » fundada pela Liga Paulista Contra a Tuberculose, tendo conseguido, a golpes de sacrificios, inaugurar em 1913 o « Sanatorio de Preservação de Bragança » estabelecimento valioso para a collocação collectiva dos filhos dos tuberculosos pobres, acolhendo desde tenra idade a próle ameaçada dos casaes enfermos da impenitente doença, os pequeninos que vivem em contacto com as suas genitoras bacilliferas.

Mas, Senhoras e Senhores, essa magnifica instituição lucta, como as demais obras de amparo á creança no Brasil, com as mais prementes necessidades, quasi sem recursos para levar por diante sua nobre missão.

E' que ella participa das condições do nosso meio, sempre indifferente e, porque não dizel-o francamente, tantas vezes até hostil a qualquer empreendimento que se proponha a suavisar a sorte da infancia.

Cousa singular ! Emquanto todos os paizes civilizados, agóra mais que nunca pelas consequencias aterradoras da guerra nefanda, se esforçam em preparar a geração futura, multiplicando as medidas de preservação do infante, sob uma acção intelligente e pratica, augmentando as verbas dos orçamentos, com a assistencia á infancia, subvencionando fartamente e até, como o fazem efficazmente os paizes como os Estados-Unidos, contractando os preciosos serviços das instituições de verdadeiro valor scientifico e social, assiste-se em nossa terra a maior despreocupação com a causa da creança, baldados os esforços dos poucos que ainda teem, a despeito de tantas decepções, a coragem de proseguir no seu devotamento intransigente, com sacrificio de sua vida e da sua bolsa, pela salvação dos pequeninos.

Em uma terra como esta, privilegiada sob todos os pontos de vista, onde em todos os ramos da actividade humana tão grandes surtos se tem assignalado, onde as idéas grandiosas encontram sempre facilidade aos mais fartos dispendios, não comprehendemos porque, sempre que se trata de interesses da creança, se regateia os mais modestos auxilios, deixando-se, pôde-se dizer, ao abandono as melhores iniciativas e a se esbóroarem os mais preciosos esforços tão uteis ao serviço de uma nobre causa como essa.

Temos todavia ainda esperanza de melhores tempos, quando entre nós se houver integrado a ideia de que é na creança que residem as energias futuras de nossa cara Patria e na sua salvação a verdadeira defeza nacional.

Então commungaremos com todos os paizes de moderna civilisação, nossa obra de solidariedade humana que é a preservação da infancia, o grande esteio do progresso, a arma mais poderosa para as maiores conquistas politicas e sóciaes.